



A IMAGINAÇÃO COMO MEIO DE EXPRESSÃO DO INCOSCIENTE NA PSICOLOGIA ANALÍTICA.

Ana Lia Naliato Afonso; Maria Elisa Gisbert Cury.
ana.lia.naliato@gmail.com.

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O eixo central da Psicologia Analítica consiste no processo de Individuação, que por meio da autorregulação da psique busca transformar a energia psíquica dos complexos e desenvolver potencialidades inatas de cada sujeito em direção a realização da totalidade psíquica. O presente estudo refere-se a um caso atendido na Clínica Escola de Psicologia da Universidade do Sagrado Coração, realizado como prática do Estágio de Processos Clínicos: Abordagem Analítica Junguiana, cujo objetivo consistiu em compreender como a criatividade e a imaginação auxiliam no processo de diminuição de energia do complexo e fortalecimento do ego no processo de individuação. O paciente é um jovem de 19 anos que chegou até a clínica com a queixa referente a dificuldade de relacionar-se afetivamente com as mulheres, vinculando esse fato a sua introversão. Foram realizados 3 atendimentos, onde o paciente apresentou conteúdos simbólicos nos quais a criatividade e a imaginação estiveram presentes, como forma de expressar seus pensamentos, sentimentos e conteúdos subjetivos. Até o momento foram utilizados os relatos verbais do paciente e sua escrita criativa. Foi possível por meio da expressão criativa e simbólica, trazer a consciência conteúdos sombrios de alguns complexos e ser possível assim integrá-los ao ego a fim de estimular as potencialidades do paciente, como também diminuir a energia de complexos. A força da imaginação pode ter um efeito sobre o cérebro, podendo provocar mudanças biológicas no corpo, pois libera dopamina no centro de recompensa, possibilitando a diminuição da ansiedade e da angústia presentes no ego e fortalecendo assim os potenciais inconscientes, como a tranquilidade, a esperança, a calma e a satisfação. Dessa forma, pode-se concluir que o processo criativo e a expressão do simbólico são de extrema importância para a clarificação de conteúdos subjetivos do paciente ligados a queixa. É por meio da expressão artística que o paciente cria um espaço no qual é possível trabalhar conteúdos subjetivos internos, alinhando sua natureza interior e exterior por meio dos símbolos.

Palavras-chave: Imaginação; Psicologia Analítica; Complexo.